Barragem Jornalismo Mariana Notícias Região dos Inconfidentes Rompimento de barragem em Brumadinho Tragédia Vale

Por falta de verba, jornal de atingidos por barragem tem sua distribuição interrompida

Jornal A Sirene mostrava os efeitos da tragédia da barragem de rejeitos da Vale, que se rompeu em Mariana, na vida dos atingidos



Karina Peres



Edição de fevereiro de 2017 do jornal A Sirene - Crédito da imagem: Divulgação/A Sirene

O rompimento da barragem da Samarco/Vale em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, foi uma tragédia que abalou o país. A lama levou consigo todo o distrito e 19 vidas. Por muito tempo, ela foi pauta de grandes veículos midiáticos, mas a realidade é que depois de um tempo, a

tragédia acabou sendo esquecida como tantas outras. Para lutar contra esse esquecimento e mostrar as consequências da tragédia na vida dos atingidos é que surgiu o jornal "A Sirene". Agora, mais uma vez essas pessoas são atingidas. A única forma que elas tinham de ser ouvidas está suspensa por falta de verbas.



O jornal era mantido por um acordo entre os atingidos, o Ministério Público e a Arquidiocese de Mariana. Porém, a pareceria terminou em julho deste ano. Como solução, a equipe de jornalismo do veículo pensa em criar um financiamento coletivo. Em entrevista ao G1, o editor-chefe da Sirene, Sérgio Papagaio, afirmou que também

trabalho com a hipótese de possíveis parceiros para que o jornal volte a circular o quanto antes.

Para não esquecer

O jornal começou a circular em 2016 e em julho chegou a sua 42ª edição. Como uma forma de protesto e para não deixar esquecer a tragédia, A Sirene é publicada todo dia 5, data em que ocorreu o rompimento. Ela é a principal forma que os atingidos tem de se fazerem ouvidos e denunciar as consequências diárias da tragédia.

A Sirene é entregue de porta em porta, com o intuito de mostrar aos moradores o que as regiões atingidas pelo rompimento estão produzindo sobre educação, justiça, esporte, direitos humanos e cultura. O conteúdo das matérias traz relatos sobre as dificuldades enfrentadas após rompimento e denúncias contra a Samarco e a fundação Renova. Além de mostrar como eles estão se adaptando a essa nova realidade forçada pela tragédia.

A equipe do jornal é composta por voluntários da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além dos atingidos.



Últimas edições do jornal A Sirene – Crédito da imagem: Reprodução/A Sirene

Onde encontrar o jornal

O jornal A Sirene é distribuído na versão impressa na cidade de Mariana e pode sem encontrado também online. Para ter acesso ao site basta clicar aqui.

0 comentários Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

SIGA O MAIS MINAS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES. CLIQUE AQUI!

